

Editorial

Apresentação do Vol. 6, Número 1. Da Revista Latino-americana de Ciências Sociais, Infância e Juventude

Com este número nos começamos o nosso sexto volume. Ao final do 2007 nós anunciamos que a Revista foi apresentada à convocatória de COLCIENCIAS com a expectativa de ser promovida à categoria B no Sistema Nacional de Indexação de Revistas Científicas Colombianas Publindex. Afortunadamente, podemos dar aos leitores a boa notícia da promoção a esta categoria, a máxima categoria que nós podíamos esperar em conformidade com a nossa curta existência. Este reconhecimento infere também que muito cedo nós poderemos ser promovidos à categoria A, como também que poderemos entrar no Índice Bibliográfico Internacional Scientific Electronic Library Online "SciELO", para o qual estamos fazendo as tarefas requeridas.

O presente número tem quatro artigos na sua primeira seção, "Teoria e Metateoria", escritos por autoras e autores colombianos. No primeiro o Professor da Universidade de Antioquia, na cidade de Medellín, Andrés Klaus Runge Pena reflete, com um estilo muito convidativo e agradável, sobre duas expressões também muito convidativas que se tornam muito importantes no discurso atual sobre a infância: "Heterotopias para a infância: reflexões a propósito da sua "desaparição" e do "final da sua educação".

Os dois artigos seguintes apresentam alguns aspectos teóricos das teses doutorais de dois novos egressos do Doutorado em Ciências Sociais, Infância e Juventude da Universidade de Manizales e o CINDE, os quais são professores nas cidades colombianas de Manizales e Popayán respectivamente. Maria del Carmen Vergara Quintero, no seu artigo "A natureza das representações sociais", estuda a potência conceptual

e metodológica das representações sociais na pesquisa qualitativa, e Deibar René Hurtado Herrera explica uma das categorias chave da sua pesquisa doutoral no seu texto: “A configuração: um recurso para compreender as armações das significações imaginárias”.

A primeira seção termina com um trabalho de reflexão sobre o fenômeno musical recente na Colômbia: a expansão rápida dum gênero musical inspirado nas tradições camponesas do Altiplano Cundi-Boyacense, desenvolvido por Jorge Velosa Ruiz e o grupo chamado “Los Carrangueros de Ráquira” durante os anos 80 e 90. Tomás Sánchez Amaya como autor principal e Alejandro Acosta Ayerbe como co-autor nos oferecem o artigo “Música popular camponesa. Usos sociais, incursão em cenários escolares e apropriação por os meninos e as meninas: a proposta musical de Velosa e dos Carrangueros.”

A segunda seção, “Estudos e Investigações” abre com um trabalho do pesquisador argentino Pedro Fernando Núñez: “A redefinição do vínculo juventude-política na Argentina: um estudo a partir das representações e práticas políticas juvenis na escola secundária e média.”

Um segundo artigo de quatro pesquisadoras mexicanas, Itzel Adriana Becerra Pedraza, Verónica Vasquez García, Emma Zapata Martelo e Laura Elena Garza Bueno nos apresenta um caso comovente de trabalho infantil agrícola. O título desta denuncia muito bem documentada é “Infância e Flexibilidade no Trabalho na Agricultura Mexicana de Exportação”.

Cinco autores colombianos, Sara Eloísa del Castillo Matamoros, André-Noël Roth Deubel, Clara Inés Wartski Patiño, Ricardo Rojas Higuera e Orlando Arnulfo Chacón Barliza nos apresentam os resultados duma pesquisa sobre “O estabelecimento da política pública de saúde sexual e reprodutiva (SSR) na Região Cafeteira da Colômbia: o caso da gravidez adolescente.”

A continuação, Teresita Maria Sevilla Peñuela, pesquisadora que mora na cidade de Cali, Colômbia, retoma o tema difícil de correr o risco nos e nas jovens dessa cidade no seu artigo “Uma análise da racionalidade como parte do risco entre os jovens e as jovens da cidade de Cali, Colômbia.”

Maria Teresa Paredes, Martha Cecilia Alvarez, Leonor L. Lega e Ann Vernon fizeram o primeiro estudo sobre a violência escolar entre pares na mesma cidade de Cali e apresentam os resultados no artigo “Estudo exploratório sobre o fenômeno do bullying na cidade de Cali, Colômbia.”

Finalmente, outra egressa do Doutorado Em Ciências Sociais, Infância e Juventude da Universidade de Manizales e o CINDE, Elsa Maria Bocanegra Acosta, utiliza ferramentas foucaultianas para explorar o que dizem os alunos e alunas de Bogotá sobre as escolas primárias e secundárias. Tais explorações se apresentam no trabalho “Da confinidade ao paraíso. Imaginários dominantes na escola colombiana contemporânea: uma olhada das escolas de Bogotá.”

A respeito das duas últimas seções da Revista, de caráter mais conjuntural e informativo, o Comitê Editorial decidiu, no número anterior, não publicá-la mais na edição impressa, mais localiza-las na versão eletrônica disponível nos servidores da Universidade de Manizales como do Centro Internacional de Educação e de Desenvolvimento Humano CINDE, as duas instituições que conformam o Centro de Estudos Avançados em Infância e Juventude, responsável pela Revista e pelo programa de Doutorado em Ciências Sociais, Infância e Juventude. No número impresso encontra-se uma lista detalhada dos conteúdos dessas duas seções e a maneira de ter acesso diretamente a eles pela Internet, na URL:

<http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/index.html>

Na terceira seção, “Reportagens e Análises” insere-se, em primeiro lugar, o índice de autores dos primeiros cinco volumes da nossa Revista, em seguida, um anúncio do programa de Máster em Criatividade da Universidade Autônoma de Manizales, Colômbia, e a continuação uma lista dos eventos principais relacionados com as ciências sociais e humanas para os meses de agosto, setembro e outubro de 2008. Posto que é já tarde para enviar apresentações, não é tarde para inscrever-se e participar como assistentes. Agradecemos aos leitores e às leitoras que estão organizando eventos nacionais e internacionais o que saibam deles e que possam colaborar com informações para ser publicadas nesta seção virtual da Revista.

Na quarta seção, “Revisões e Recensões”, se inserem alguns textos adaptados da página eletrônica criada pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, OEI, com o fim de apoiar e difundir as iniciativas da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, instituída pelas Nações Unidas, a qual nós também apoiamos decididamente desde a nossa Revista. A URL sobre a página da Década é:

<http://www.oei.es/decada/>

O primeiro texto é um comentário sobre uma nova iniciativa conver-

gente com os objetivos da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável: O Ano Internacional da Terra. O comentário sobre esta iniciativa foi tomado do boletim número 25 do 1º de janeiro de 2008. Logo a seguir, se transcreve uma parte do boletim número 26 do 26 de abril de 2008, na qual os autores nos encorajam a iniciar ações concretas durante os anos restantes da década. A revista invita os leitores e as leitoras a ler todo o boletim, ou ao menos, a analisar o quadro síntese, “Como podemos contribuir cada um de nós à construção dum futuro sustentável?”, que se mostra na URL do boletim número 26: <http://www.oei.es/decada/boletim026.htm>

Encontra-se também nesta seção uma resenha sobre a liberdade de acesso à informação na internet, emitida pela Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecárias (IFLA, pela sua abreviatura em inglês), a qual é apoiada decididamente pela nossa Revista. Segue-lhe a declaração do Primeiro Encontro Internacional de Editores de Revistas Científicas (7-9 de maio de 2008), que se reuniu sob o lema “Reptos das revistas científicas para a educação na sociedade atual”, no qual participou a nossa Revista, e uma informação breve enviada pela nossa distribuidora, a Cooperativa Editorial Magistério.

Agradecemos aos leitores e às leitoras que enviaram contribuições abundantes e valiosas para responder a nossa convocatória de artigos sobre pesquisas em juventude. Os artigos serão publicados no segundo número do volume 6, e temos a segurança que aqueles que não possam ser publicados nesse número devido a retardamento na avaliação ou na correção, serão publicados no primeiro número do volume 7. Ainda é tempo para que o leitor ou a leitora decida enviar-nos um manuscrito em espanhol, português ou inglês, para ser publicado no segundo número do volume 7.

O Diretor,

Carlos Eduardo Vasco